

## CAMERA ACTION MULTIMEDIA CIC

# "ENTRE MEMÓRIAS & HISTÓRIAS"

Os milhões de homens e mulheres que viveram a epopeia humana da "velha emigração" portuguesa, em especial as das décadas de 60 e 70, chegaram ou estão a chegar à sua fase final de percurso de vida de emigrantes.

Foi uma emigração massiva que esvaziou os campos do centro e norte de Portugal e das Ilhas dos Açores e da Madeira. "Um tal êxodo humano" levou o jornalista francês, Philippe Noury, do jornal "Figaro" a declarar, num artigo dedicado à história da nossa emigração que "ela representa uma sangria humana somente comparável à dos Irlandeses do Sul, no fim do século passado (XIX), para a América".

Se, até então, as emigrações de portugueses tiveram características mais transatlânticas, com a saída de tanta gente também do centro e norte do continente e de tantos milhares de açorianos para o Brasil, Bermuda, EUA e Canadá, e de madeirenses para a Venezuela e África do Sul, desta vez eram os países europeus que iriam "acolher" centenas de milhares de portugueses em busca de melhor sorte e, para muitos deles, também de Liberdade.

Esses milhões de emigrantes portugueses sonhavam numa vida melhor para si e para as suas famílias e, para alcançar esse sonho, muitos, de forma clandestina, como aconteceu no caso da emigração europeia, tiveram de arriscar as vidas, pagar a passadores com o dinheiro que não tinham e atravessar montes e vales até alcançarem o destino ambicionado.

Mas não é, ainda assim, somente por todas aquelas razões que a história dessa história nos preocupa e que pensamos ser urgente organizá-la e preservá-la. A principal razão é que essa epopeia, fazendo parte integrante da história do povo português, ninguém tem o direito de tentar escondê-la ou ignorá-la.

Daí que, depois de durante anos a fio os emigrantes portugueses, pela voz das suas estruturas representativas, terem tentado, sem êxito, convencer a classe política portuguesa da urgência e importância dessa questão.

Concentremo-nos no Reino Unido, um caso sui genesis, pelas suas vicissitudes, pelo tipo de emigração que sofreu transformações a cada momento da história. Pelas suas diferenças. Faremos o nosso trabalho, fornecendo os materiais e documentos históricos que iremos

recolhendo, convictos da sua imensa importância, não somente para toda aquela região e para os seus emigrantes, mas para Portugal no seu todo e para as comunidades portuguesas espalhadas pelos quatro cantos do mundo.

Apoiaremos, também, se vier a verificar-se como tudo indica, o projecto de um Museu Nacional sobre a Emigração e as Comunidades Portuguesas, por iniciativa do governo português.

Os actores directos, aqueles que viveram na pele a história da emigração portuguesa no Reino Unido, iniciada nos anos 60/70 estão, repetimos, a chegar a sua fase de fim de percurso de vida de emigrantes.

Queremos ouvi-los e saber das suas histórias e das suas Memórias.

### NÃO DESPERDIÇAMOS A OPORTUNIDADE DE OUVIRMOS ALGUNS DELES NA PRIMEIRA PESSOA!

História(s), histórias e memórias. Vista a partir da perspectiva dos portugueses no Reino Unido, inclui diferentes investigações cujos temas, embora baseados em processos organizacionais, comunitários, étnicos e em uma certa tradição historiográfica, conseguem se vincular através da revisão e inovação de perspectivas que têm como ponto de partida referências conceituais e metodologias fornecidas pelo campo dos estudos da memória. Memórias, no plural, mediadas pela reconstrução e recriação de experiências passadas e identitárias, que recorrem ao corpo, à imagem, à linguagem, à tecnologia e à documentação como expressões da configuração e visibilidade de passados que se mostram em contínua disputa. Trata-se de um conjunto de memórias exemplares, como as definidas por Todorov, que não se limitam a reconstruir o passado, mas visam aprender as suas lições para o presente e o futuro.

Mas os heróis destas histórias verdadeiras ainda estão para ser ouvidos. E preocupa-nos que a história dessa história se possa perder. Pensamos por isso ser urgente organizá-la e preservá-la porque ela faz parte integrante da história do povo português, e ninguém tem o direito de tentar escondê-la ou ignorá-la.

Estes episódios em Podcast, daremos o nome: "ENTRE MEMÓRIAS E HISTÓRIAS"

Vai ajudar a "Defender a História, Preservando a Memória"

- é a nossa forma de responder a essa **exigência histórica e moral**.